



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM

HOW TO PRESENT A SEMINAR? AN INTERVENTION PROPOSAL FOR HIGH SCHOOL STUDENTS IN COARI-AM

¿CÓMO PRESENTAR UN SEMINARIO? UNA PROPUESTA DE INTERVENCIÓN PARA ESTUDIANTES DE SECUNDARIA EN COARI-AM

Gabriela Nascimento Pontes¹, Fernando Albuquerque Luz²

e5105741

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5741>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

Seminários são métodos de pesquisa aplicados pelos professores, com o intuito de levar os alunos a uma reflexão com perspectivas aprofundadas sobre um determinado tema, podendo ser realizado em equipe. Na perspectiva dos professores, são utilizados como métodos de ensino nas escolas, pois proporcionam aos estudantes desenvolver suas habilidades e autonomia de pesquisa, além de preparar as apresentações sobre determinado assunto determinado pelo professor, fazendo com que assumam o papel do professor durante a aula. Com o objetivo de entender o que estudantes de uma escola de ensino médio de Coari-AM pensam sobre apresentar seminários e de promover uma oficina para ajudar os estudantes na confecção e apresentação destas atividades, este projeto de intervenção foi elaborado. A metodologia é de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa, dentro do programa residência pedagógica, onde foi feita a aplicação de questionários e a oficina. Como principais resultados, observamos que os alunos apresentam vários seminários na escola, e relatam que a maior dificuldade é falar em público. Após a oficina, os alunos relataram sentirem mais confiança. A oficina foi de suma importância, pois um método tão empregado na escola, merece preparo prévio dos alunos, e após a oficina, os alunos responderam se sentir mais preparados para futuros seminários em sua trajetória como estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Oficina. Metodologia. Seminários.

ABSTRACT

Seminars are research methods applied by teachers, with the aim of leading students to a reflection with in-depth perspectives on a given topic and can be carried out in teams. From the perspective of teachers, they are used as teaching methods in schools, as they allow students to develop their skills and research autonomy, in addition to preparing presentations on a certain subject determined by the teacher, making them assume the role of the teacher during the class. In order to understand what students from a high school in Coari-AM think about presenting seminars and to promote a workshop to help students in the preparation and presentation of these activities, this intervention project was elaborated. The methodology is of a basic nature, with a qualitative-quantitative approach, within the pedagogical residency program, where questionnaires and workshops were applied. As main results, we observed that the students present several seminars at school, and report that the greatest difficulty is public speaking. After the workshop, the students reported feeling more confident. The workshop was of paramount importance, because a method so used in the school, deserves prior preparation of the students, and after the workshop, the students answered that they felt more prepared for future seminars in their trajectory as students.

KEYWORDS: Workshop. Methodology. Seminars.

RESUMEN

Los seminarios son métodos de investigación aplicados por los docentes, con el objetivo de llevar a los estudiantes a una reflexión con perspectivas profundas sobre un tema determinado, y pueden llevarse a cabo en equipos. Desde la perspectiva de los docentes, se utilizan como métodos de enseñanza en las escuelas, ya que permiten a los estudiantes desarrollar sus habilidades y

¹ Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

² Professor Adjunto na Universidade Federal do Amazonas - UFAM.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

autonomía investigativa, además de preparar presentaciones sobre un determinado tema determinado por el profesor, haciéndolos asumir el rol de profesor durante la clase. Con el objetivo de comprender lo que piensan los estudiantes de una escuela secundaria de Coari-AM sobre la presentación de seminarios y promover un taller para ayudar a los estudiantes en la preparación y presentación de estas actividades, se elaboró este proyecto de intervención. La metodología es de carácter básico, con un enfoque cualitativo-cuantitativo, dentro del programa de residencia pedagógica, donde se aplicaron cuestionarios y talleres. Como principales resultados, se observó que los estudiantes presentan varios seminarios en la escuela, y relatan que la mayor dificultad es hablar en público. Después del taller, los estudiantes informaron sentirse más seguros. El taller fue de suma importancia, porque un método tan utilizado en la escuela, amerita una preparación previa de los estudiantes, y luego del taller, los estudiantes respondieron que se sentían más preparados para futuros seminarios en su trayectoria como estudiantes.

PALABRAS CLAVE: Taller. Metodología. Seminarios

INTRODUÇÃO

Os seminários podem ser conceituados de diferentes maneiras por diferentes autores. Pinto (1999) entende seminário como uma aula de um determinado tema, só que ministrada pelos alunos, objetivando uma discussão envolvendo toda a turma. Severino (2002) é um dos autores com trabalhos mais citados para definir este método de ensino e de estudo, ele conceitua como fruto do trabalho de pesquisa de alunos, apresentados normalmente em equipe para discussão de temas em sala de aula.

Por fim, também podemos entender seminários como um método aplicado pelos professores das escolas públicas, privadas e até mesmo universidades, com o intuito de levar os alunos a uma reflexão aprofundada de um determinado tema, podendo ser trabalhado em equipe, e sendo considerado um método de estudo com perspectivas de pesquisas para os estudantes, (Capellato *et al.*, 2019).

Sendo assim, podemos sintetizar que este método é muito utilizado pois proporciona aos estudantes desenvolver suas habilidades e autonomia de pesquisa e preparar suas apresentações sobre determinado assunto determinado pelo professor, fazendo com que assumam o papel do professor durante a aula. Embora esse método seja bastante trabalhado nas escolas, ainda há muito o que melhorar no que diz respeito à oralidade nas apresentações feitas pelos alunos (Reis, 2023).

O temor de falar em público é algo que afeta muitas pessoas e influenciou negativamente a vida pessoal e acadêmica da primeira autora deste trabalho, pois no início do curso passou por acontecimentos desagradáveis ao apresentar um seminário. Essa experiência motivou a escolha desse assunto, para trabalhar em uma intervenção na escola, uma vez que sentiu os impactos educacionais e sociais das dificuldades de falar em público.

Uma apresentação de seminário requer pesquisa, planejamento, preparação e apresentação. Destacar métodos de ensino é de suma importância, o uso das ferramentas didáticas como a de seminário tem sido algo muito trabalhado pelos alunos, mas, embora muito utilizado pela experiência da autora em sala de aula, muitos alunos ainda têm dificuldade em suas apresentações e acabam se perdendo na apresentação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

A partir disso, esta pesquisa se fez importante para despertar o interesse dos alunos de uma escola pública no interior do Amazonas, a melhorarem suas apresentações de trabalhos em forma de seminário, ajudando-os a desenvolverem, se expressarem e melhorarem a comunicação, principalmente os alunos do 1º ano do Ensino Médio, o qual participou de algumas apresentações observadas no estudo, onde se percebeu a dificuldade dos alunos que saíram do ensino fundamental recentemente e precisam se adequar ao método de elaboração e apresentação de seminários.

Assim, o objetivo geral deste trabalho foi entender o que estudantes de uma escola de ensino médio de Coari-AM pensam sobre apresentar seminários e promover uma oficina para ajudá-los na elaboração e apresentação destas atividades.

METODOLOGIA

Esta pesquisa é de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa e se trata de um projeto de intervenção. A metodologia da intervenção aconteceu através de uma oficina pedagógica, que é definida como:

“A oficina se caracteriza como uma estratégia do fazer pedagógico onde o espaço de construção e reconstrução do conhecimento são as principais ênfases. É lugar de pensar, descobrir, reinventar, criar e recriar, favorecido pela forma horizontal na qual a relação humana se dá. Pode-se lançar mão de músicas, textos, observações diretas, vídeos, pesquisas de campo, experiências práticas, enfim vivenciar ideias, sentimentos, experiências, num movimento de reconstrução individual e coletiva” (Anastasiou; Alves, 2004, p. 94)

A metodologia de coleta de dados se deu através de questionários. O público-alvo foram os estudantes de Ensino Médio, de uma escola Estadual do município de Coari, Amazonas, sendo uma turma de cada ano do ensino médio, com o tempo total de 10 horas/aulas para a atividade de intervenção.

A intervenção foi organizada em quatro fases. Em primeiro lugar, uma visita a escola e conversa com os alunos e professores do ensino médio, para implementar o projeto, as turmas foram escolhidas com base nos horários disponíveis da professora de biologia das turmas, sendo que a turma do 1º ano do Ensino Médio era onde a autora ministrava aulas pela Residência Pedagógica.

No segundo passo, os alunos confirmaram sua participação na pesquisa por meio do TCLE (Termo de Consentimento Livre Esclarecido), e foi distribuído um questionário inicial para os alunos das três turmas selecionadas. O objetivo do questionário foi “averiguar se os alunos do ensino médio gostam ou não de apresentações de seminário e quais suas principais dificuldades com esta atividade”. Para este levantamento de dados, foram usadas três horas/aulas, sendo uma hora por classe.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

Quadro 1. Questionário aplicado aos alunos

Questionário Inicial	
Turma:	_____ Idade: _____
1) Você apresenta seminários aqui na Escola?	() Sim, bastante () Sim, mas é raro () Não
2) Você gosta de apresentar seminários? Por quê?	() Sim () Não. Por quê? _____
3) Você tem dificuldade de apresentar seminário?	() Sim () Não
4) Marque abaixo as principais dificuldades que você tem para fazer seminários na Escola.	
() tenho dificuldade de falar em público	
() não sei montar uma boa apresentação	
() não gosto de trabalhar em grupo	
() tenho dificuldades com os conteúdos	
() não sei como me comportar durante a apresentação	
() minha apresentação não costuma ficar bonita	
5) Em qual disciplina você mais apresentou seminários durante o ensino médio?	_____

Fonte: Pontes (2023)

Em terceiro lugar, realizou-se uma oficina sobre seminários para os alunos. A oficina foi ministrada no Power Point com *slides* contendo os seguintes tópicos:

- I. O que é seminário?
- II. 8 orientações de como apresentar um bom seminário.
- III. Revistas para procurar artigos dos assuntos.
- IV. Sites para procurar artigos sobre os assuntos.
- V. *Apps* e plataformas de onde montar uma apresentação.
- VI. 5 dicas para uma boa apresentação.
- VII. Passo a passo para fazer um seminário.
- VIII. Como estruturar um determinado tema: introdução, desenvolvimento e conclusão.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

- IX. Imagens de apresentações de seminários em *slides* e cartazes para os alunos avaliarem as posturas corretas.
- X. Imagens de cartazes para os alunos aprenderem como montar uma apresentação em cartolinas.
- XI. Referências utilizadas.

O quarto passo foi a implementação da oficina nas salas de aula, que durou três dias, com duas horas/aulas por turma. A oficina ocorreu na sala de aula. Após a conclusão da apresentação em PowerPoint, foram utilizados cartazes de apresentação para que os alunos pudessem avaliar se estavam bons ou ruins para serem utilizados em uma apresentação.

A demonstração nos cartazes foi devido ao fato de a escola não possuir *datashow* para as apresentações, os alunos sempre apresentam seus trabalhos nos cartazes, e para finalizar a oficina, se discutiu sobre os problemas que os alunos enfrentam, tirando suas dúvidas e oferecendo sugestões para melhorias.

Na parte final, os alunos responderam a um questionário sobre o que aprenderam e gostaram da oficina.

Quadro 2. Questionário final

Questionário Final	
Turma: _____	Idade: _____
Conceito de 1 a 5, sendo: 1=Nada; 2=Indiferente; 3=Pouco; 4=Muito; 5=Bastante	
1) De 1 a 5 o quanto você gostou de participar dessa oficina?	

2) De 1 a 5 o quanto você acredita que a oficina irá ajudá-lo na sua próxima apresentação de seminários?	

3) De 1 a 5 o quanto a oficina mudou sua forma de ver as apresentações de seminários aqui na Escola?	

Fonte: Pontes (2023)

Por fim, foi feita a análise de dados de forma descritiva a partir das respostas dos dois questionários e para isso seguem gráficos e tabelas para a discussão dos dados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresentaremos agora os resultados do questionário inicial e os resultados do questionário final após a aplicação da oficina. Os resultados abrangem três turmas do Ensino Médio da Escola. Na



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

turma do 1º ano, participaram do questionário inicial 31 alunos e da oficina e do questionário final 28. Já na turma do 2º ano, no questionário inicial participaram 27 e na oficina e o questionário final foram 29. Por fim, no 3º ano, tivemos 27 e 32 alunos presentes respectivamente.

Questionário Inicial

Com este questionário tínhamos o intuito de entender se os alunos do ensino médio gostam ou não de apresentações de seminário e quais suas principais dificuldades com esta atividade.

Na pergunta 1 foi questionado aos alunos: “Você apresenta seminários aqui na Escola?” Os alunos tinham as seguintes opções: “Sim, bastante”, “Sim, mas é raro” e “Não”, as respostas estão apresentadas na Tabela 1.

Tabela 1. Primeira pergunta do questionário inicial

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
Sim, bastante	23	16	17	56
Sim, raramente	06	08	09	23
Não	02	03	01	06

Fonte: Pontes (2023)

Como podemos perceber na Tabela 1, os alunos costumam apresentar seminários com certa frequência. Os alunos do 1º ano citaram mais que os outros, acreditamos que isso se pelas novas disciplinas no ensino médio e de seus formatos que priorizam a participação dos estudantes.

É evidente que a minoria dos alunos respondeu que não apresenta seminários. É provável que esses alunos sejam os que faltam muito às aulas ou não gostem de trabalhos em grupo, o que é comum na percepção dos alunos da escola.

A partir desse resultado, podemos concluir que o seminário é uma abordagem bastante usada nesta escola. Isso vai de encontro com Capellato *et al.*, (2019), que afirmam que esse método é bastante comum em todas as escolas.

Já para a pergunta 2, questionou-se: “Você gosta de apresentar seminários? Por quê?” as respostas foram diferentes nas turmas, no 1º ano, 17 alunos responderam que sim e 14 responderam que não. No 2º ano, 15 responderam que sim e 12 responderam que não. Por fim, no 3º ano, 8 e 19 respectivamente.

Já o “por quê?” dos “sim” e “não” seguiram um padrão, com isso juntamos as respostas principais das 3 turmas, com os motivos dos “sim” que são: “Porque é legal”, “ter mais conhecimentos”, “gosto de falar”, “oportunidade para se preparar para a faculdade”, “exercita o trabalho em grupo e pelo fato da socialização” e “meio de estudo e aprendizagem”, para os motivos dos não, foram: “vergonha de falar em público”, “não gosto de trabalho em grupo”, “não consigo decorar e esqueço tudo na hora”, “dicação não é boa”, “os colegas não ajudam”, “não sabe controlar o nervosismo”, “dificuldades para se expressar e explicar”, “não sabe fazer” e “não gosta por que é chato”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

A turma do terceiro ano, foi a única em que a maioria não gosta de apresentar seminários, não podemos afirmar porque isso acontece, talvez seja o fato de estarem mais tempo estudando e fazendo apresentações, mas, ainda há um número relevante dos alunos que gostam deste método de ensino.

Quanto aos motivos de gostarem ou não dos seminários, as respostas positivas se deram pelo fato de os alunos gostarem do método de estudar mais, aprender fazendo suas próprias pesquisas, que é o objetivo de um seminário, e para os que responderam não, se deu pelas dificuldades do seminário, que é preparar sua própria apresentação, falar em público, segundo Severino (2002).

Para a pergunta 3, questionou-se: “Você tem dificuldade de apresentar seminário?”. Os alunos tinham apenas as opções de sim ou não, as respostas das 3 turmas estão apresentadas na tabela 2.

Tabela 2: “Você tem dificuldade de apresentar seminário?”

	1º ano	2º ano	3º ano	Total
Sim	14	17	17	48
Não	17	10	10	37

Fonte: Pontes (2023)

Os resultados desta questão nos mostram que mais da metade dos alunos possuem dificuldades em apresentar seminários. Isso foi notório no decorrer do Programa Residência Pedagógica. Muitos alunos não conseguiam falar alto, muitas vezes não conseguiam nem ler no papel, e essas dificuldades têm prejudicado muitos alunos em suas atividades. Por outro lado, ainda há alunos que são excelentes em suas apresentações e não apresentam dificuldades nenhuma. Estes resultados nos confirmam o que hipostenizamos, que os seminários são frequentes nas escolas e os alunos possuem dificuldades, salientando a importância da oficina proposta por este trabalho.

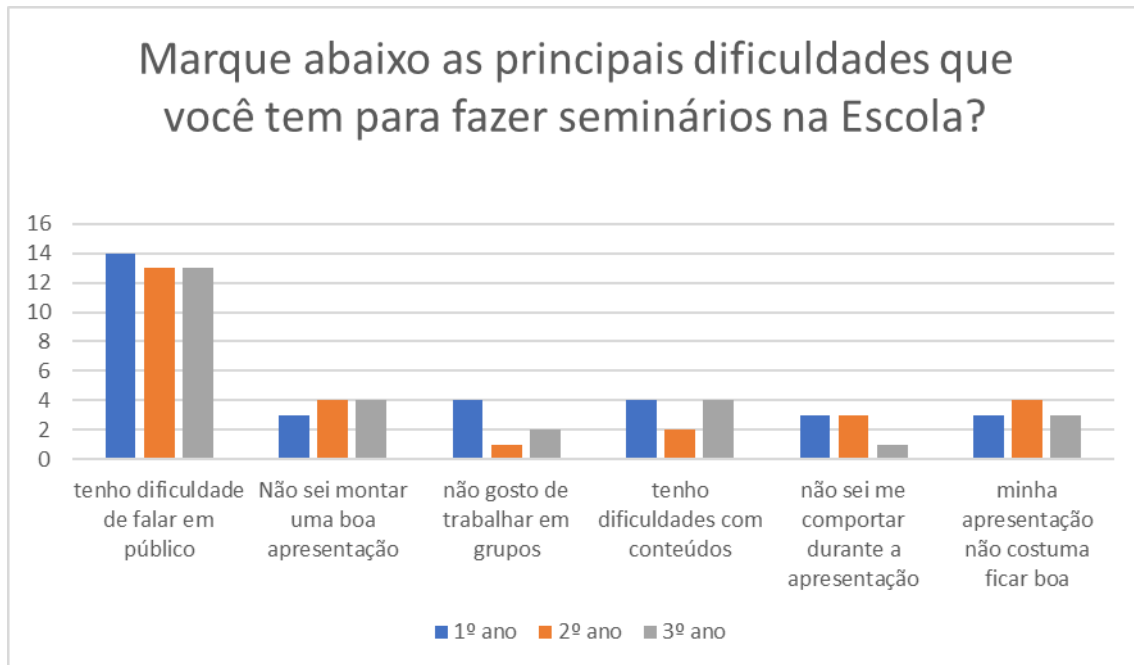
Para a pergunta 4, os alunos teriam que apenas marcar um X. Os resultados dessa pergunta foram contabilizados e expostos através de gráficos, juntando as respostas das três turmas obteve-se respostas diferentes que podem ser visualizadas na Figura 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

Figura 1. Respostas das 3 turmas para a quarta pergunta do questionário inicial



Fonte: Pontes (2023)

Ao observarmos os gráficos, é possível visualizar que a opção “tenho dificuldade de falar em público”, é a mais alta das porcentagens, logo percebemos a glossofobia que muitos possuem, que é o medo de apresentar algo para um grupo de pessoas, é uma fobia que se caracteriza por um nível considerável de ansiedade e medo. Segundo Lima, glossofobia é o termo utilizado para o medo de falar em público, uma complexa tarefa que atrapalha a vida de muita gente em apresentações de palestras, seminários etc. (Lima *et al.*, 2020).

Podemos perceber que opção “não gosto de trabalhar em grupo” e “não sei montar uma boa apresentação”, foram as que obtiveram os menores resultados dentre as turmas, embora não seja um número muito relevante. Por outro lado, esses alunos marcaram essa opção, pois a partir de relatos na vida de professora, muitos alunos reclamam que na maioria das vezes o seu grupo de trabalho não colabora para fazer o trabalho, e isso acaba se tornando desagradável para o aluno que se esforça para fazer tudo certo, e no final não é reconhecido pelo seu esforço. Isso acaba fazendo com que desgostem de trabalhar em grupo, e acabam preferindo fazer individualmente.

As demais opções como “tenho dificuldades com os conteúdos”, “não sei como me comportar durante a apresentação” e “minha apresentação não costuma ficar bonita” aparecem também com uns resultados significativos, isso demonstra que muitos ainda possuem outras dificuldades além do medo de falar em público, e isso acaba acarretando problemas para os alunos na execução de suas atividades.

Para a pergunta 5, questionou-se: “Em qual disciplina você mais apresentou seminários durante o ensino médio?”. As respostas das três turmas seguem no gráfico abaixo.

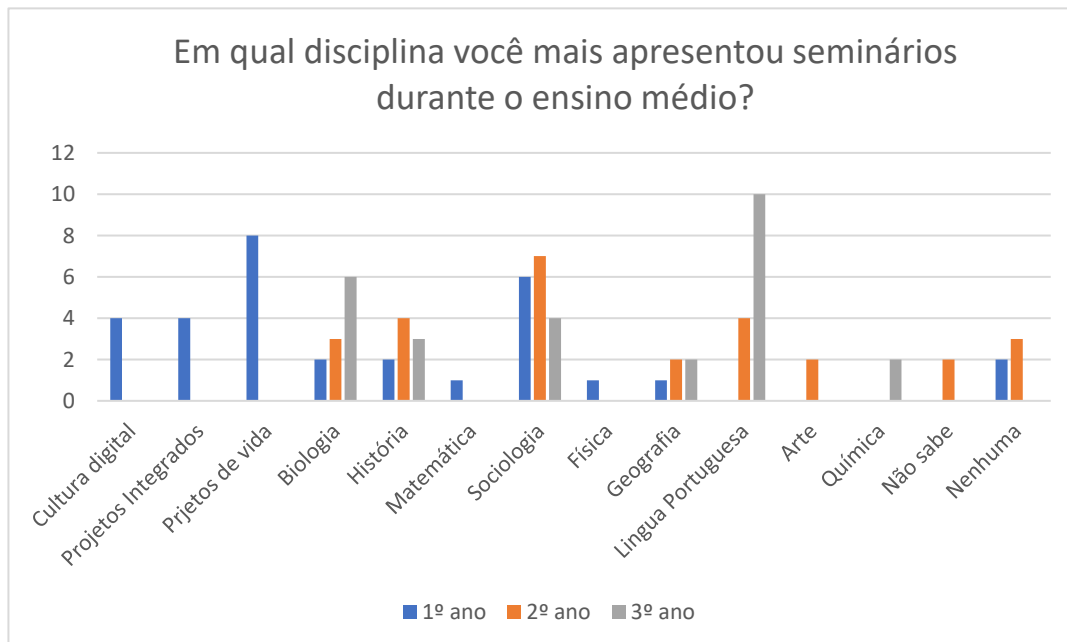
RECIMA21 - Ciências Exatas e da Terra, Sociais, da Saúde, Humanas e Engenharia/Tecnologia



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

Figuras 2: Respostas das 3 turmas para a quinta pergunta do questionário inicial



Fonte: Pontes (2023)

Os estudantes das três turmas demonstraram respostas diversas. No 1º ano, a disciplina com o maior índice de participação é "Projeto de Vida", que faz parte do novo currículo do ensino médio. Os alunos costumam realizar muitas apresentações em forma de seminário nessa disciplina.

Nas demais disciplinas que aparecem com um resultado menor, eles não costumam fazer seminários com tanta frequência, pois os professores utilizam mais o método de exercícios e avaliações para darem notas para os alunos. Na turma do 2º ano, a disciplina com maior número foi "Sociologia", mas as disciplinas como "História" e "Língua Portuguesa" obtiveram um resultado elevado comparando aos outros. Já na turma do 3º ano, a que recebeu o maior resultado foi "Língua Portuguesa", em segundo lugar a disciplina de "Biologia". Vale ressaltar que os alunos poderiam responder mais de uma disciplina, com isso o total de respostas ultrapassou o número de alunos.

Questionário final

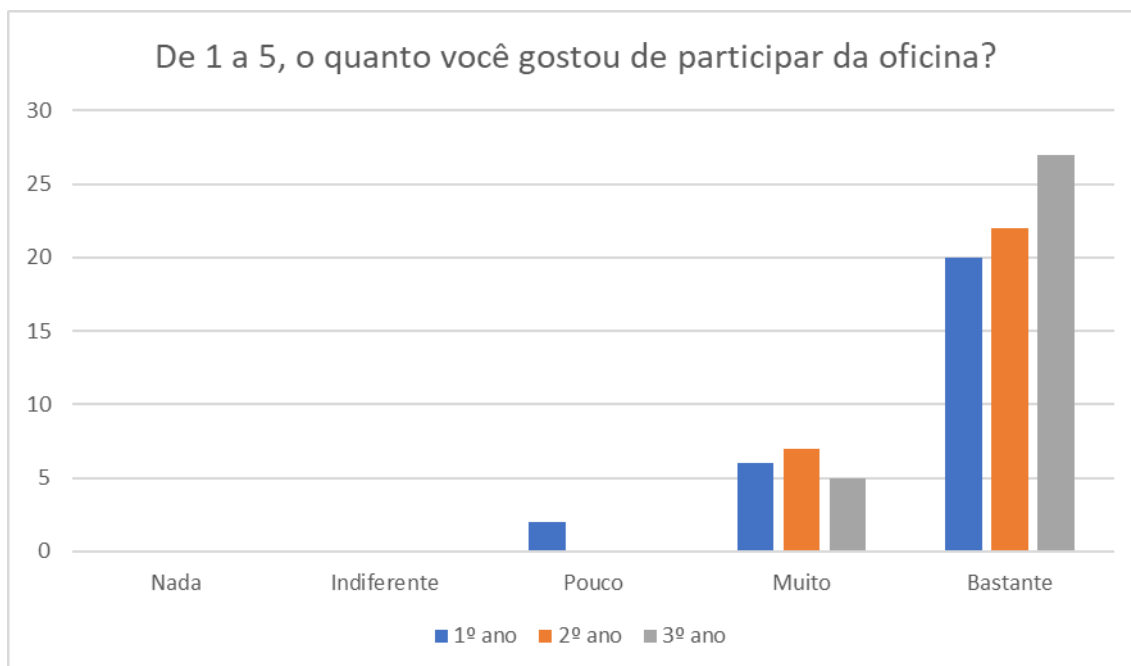
No questionário final, tínhamos como objetivo entender se a oficina ajudou de alguma maneira os alunos com esse método de ensino/estudo. Sendo assim, na pergunta 1 eles tinham que dar uma nota de 1 a 5 sendo: 1=Nada; 2=Indiferente; 3=Pouco; 4=Muito; 5=Bastante. Foi questionado de 1 a 5 o quanto o aluno gostou de participar da oficina; de 1 a 5 o quanto acredita que a oficina irá ajudar na sua próxima apresentação de seminário e de 1 a 5 o quanto a oficina mudou a forma de ver as apresentações de seminários na Escola. Os dados são apresentados em porcentagem de respostas. As respostas da turma do 1º ano estão descritas nos Gráficos abaixo.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

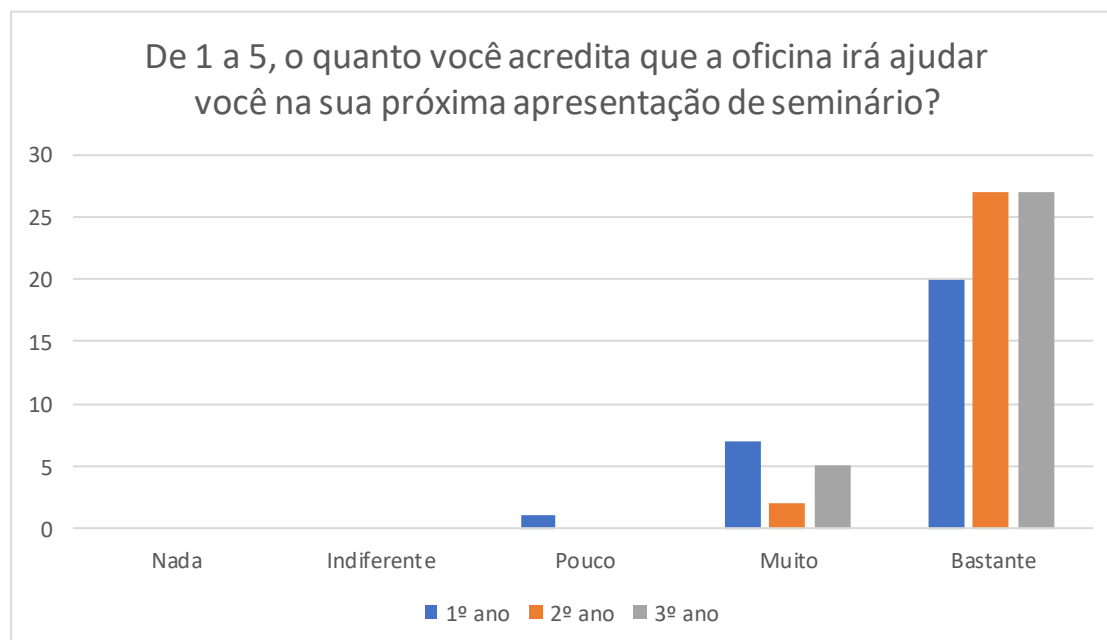
COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

Figura 3. Respostas dos alunos das três turmas para primeira questão do questionário final



Fonte: Pontes (2023)

Figura 4. Respostas dos alunos das três turmas para segunda questão do questionário final



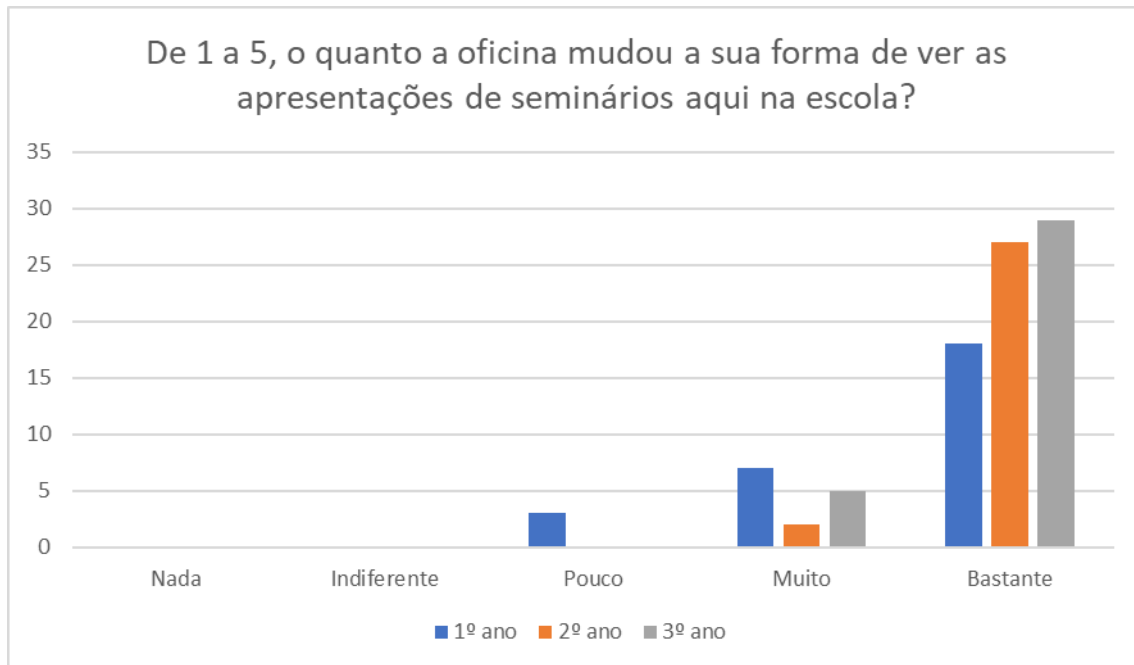
Fonte: Pontes (2023)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

Figura 5. Respostas dos alunos das três turmas para terceira questão do questionário final



Fonte: Pontes (2023)

Todos os gráficos representados mostram que a resposta 5-bastante foi a mais frequente em todas as turmas. É muito gratificante obter resultados positivos, pois é através dos resultados que podemos observar a relevância da oficina, que mostrou ser eficaz para o aprendizado dos alunos sobre como apresentar um seminário. Na turma do 1º ano, conforme os gráficos, aparece uma pequena porcentagem para “Pouco” nas respostas, isso se deu pelo fato da aplicação nesta turma ter acontecido em um tempo muito curto, por causa de imprevistos na escola, então, tudo foi repassado de uma maneira mais rápida, diferente das outras turmas que tiveram os tempos normais de aula.

Através dos gráficos, podemos perceber que mais da metade dos alunos gostaram bastante de participar dessa oficina, eles aprenderam o que foi repassado e tiraram muitas dúvidas a respeito da preparação de um seminário. Tudo que foi ensinado foi para o melhor desempenho de todos, para ajudá-los em suas futuras apresentações de seminários.

Podemos relatar que a oficina contribuiu para o aprendizado dos alunos, pois através de um tempo dedicado somente para ajudá-los em algo que era uma problemática para a maioria, resultou de forma positiva e muitos puderam adquirir conhecimentos.

As oficinas definem-se, igualmente, como um meio de autodisciplina, integração e controle que por extrapolação, facilitam uma melhor integração social (Cardoso; Valsassina, 1998).

As oficinas nascem da preocupação de passarmos da abstração para a realidade e todas as aprendizagens a ela inerentes. Simultaneamente, constituem-se um espaço, um momento importante de trabalho com os outros, promovendo a socialização. Estas surgem das motivações e interesses e facilitam a comunicação e autonomia. Com as oficinas, em uma perspectiva pedagógica diferenciada,



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

COMO APRESENTAR UM SEMINÁRIO? UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE COARI-AM
Gabriela Nascimento Pontes, Fernando Albuquerque Luz

alunos tendem a aprender. As oficinas evidenciam a importância da arte no desenvolvimento criativo e na melhoria da qualidade de vida destes indivíduos (Teixeira, 2012).

CONSIDERAÇÕES

Os alunos ainda enfrentam dificuldades em montar e apresentar seminários na escola, apesar de ser um método muito conhecido. Muitas vezes o professor subentende que os alunos sabem o que devem fazer e não dão as orientações necessárias. Esperamos que estes resultados mostrem para a comunidade escolar o pensamento dos alunos quanto a esse método e estimule instituições a aplicarem oficinas auxiliando seus alunos nos seminários, para que o intuito do seminário, que é a aprendizagem, ocorra de uma maneira mais eficaz.

REFERÊNCIAS

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinar na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula**. Joinville, SC: Editora Univelle, 2004.

CAPELLATO, Patricia; RIBEIRO, Larissa Mayra Silva; SACHS, Daniela. Metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem utilizando seminários como ferramentas educacionais no componente curricular química geral. **Research, Society and Development**, v. 8, n. 6, p. e50861090, 2019.

CARDOSO, C.; VALSASSINA, M. **Arte Infantil – linguagem plástica**. 2. ed. Lisboa: Editorial Presença, 1998.

LIMA, Erika Fernanda Moreira; XAVIER, Lucas Augusto Gomes; DALLA Vecchia, ANIELLY. Prevalência de transtorno de ansiedade social em estudantes da graduação em saúde coletiva da universidade federal do paraná. *In: II Congresso de saúde coletiva da UFPR*, 2020.

PINTO, P. G. H. R. **Práticas acad micas e o ensino universitário: uma etnografia das formas de consagra o e transmissão de saber na universidade**. Niterói: EdUFF, 1999.

REIS, Patricia Rodrigues dos. **A incidência do medo de falar em público no curso de letras da universidade federal do norte do Tocantins Câmpus de Araguaína**. 2022. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Gradua o) - Letras, Universidade Federal do Norte do Tocantins, Araguaína, 2022.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 19. ed. São Paulo: Cort s, 1993. cap. 4, p. 59-77.

TEIXEIRA, Elisabete de Belém Guedes. **Importância das oficinas**. 2012. Disserta o (Mestrado) - Escola Superior de Educa o Almeida Garrett, Lisboa, 2012.